



Tema: "O papel do jovem Vicentino ante as estruturas"

Objectivos: Ajudar os jovens a perceber a importância da História e da cultura.

Acolhimento:

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

VER

Dinâmica:

Numa folha branca (que já pode estar distribuída previamente em cada lugar) pedir a cada jovem que em vinte minutos escreva a história da sua vida até então. Poderá e deverá mencionar datas, momentos, locais e períodos de tempo... Será muito importante que haja partilha e tu animador, não te acanhes e toma a dianteira. Alguns trunfos poderão ser: aprender a andar, ler, escrever, e muito mais coisas que te possam ocorrer.

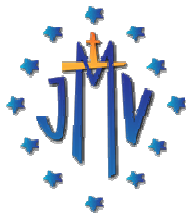
É extremamente importante antes de analisar um contexto atual, perceber o que sou, que história tenho enquanto indivíduo, e qual a história do meio aonde estou inserido (História do teu país por exemplo). Tudo isto aponta para uma palavra muito badalada mas certamente muito incompreendida, que é a CULTURA.

O que é a cultura de um indivíduo/povo? (talvez a imagem abaixo te ajude)



Apoio ao animador para orientação à resposta:

CULTURA - *É o conjunto de atividades e modos de agir, costumes e instruções de um povo. É um processo em permanente evolução, diverso e rico. É o desenvolvimento de um grupo social, uma*



JUVENTUDE MARIANA VICENTINA PORTUGAL



"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"

nação, uma comunidade; fruto do esforço coletivo pelo aprimoramento de valores espirituais e materiais.

É o conjunto de fenómenos materiais e ideológicos que caracterizam um grupo étnico ou uma nação (língua, costumes, rituais, culinária, vestuário, religião, etc), estando em permanente processo de mudança.

A cultura num indivíduo é aquilo que ele representa. Erradamente, quase sempre tentamos impor a nossa cultura, não respeitando nem descobrindo a cultura dos outros.

Desafio:

Conheces a História da tua nação? Qual a simbologia da Bandeira Nacional?



Apoio ao animador para orientação à resposta:

- O verde simboliza a esperança em melhores dias de prosperidade e bem-estar e também os campos verdejantes.
- O vermelho simboliza o valor e o sangue derramado nas conquistas, nas descobertas, na defesa e no engrandecimento da Pátria.
- O branco representa " uma bela cor fraternal, em que todas as outras cores se fundem, cor de singeleza, de harmonia e de paz
- A esfera armilar simboliza o mundo que os navegadores portugueses descobriram nos séculos XV e XVI e os povos com quem trocaram ideias e comércio.
- As Armas de Portugal assentam sobre a esfera armilar, sendo compostas por um escudo maior com outro mais pequeno, simbolizando o escudo, a arma de defesa utilizada pelos nossos antepassados nos combates.
 - O Escudo Maior é vermelho e à sua volta estão representados sete castelos que representam as cidades fortificadas que D. Afonso III conquistou aos Mouros.
 - O Escudo Pequeno é branco e encerra cinco quinas (pequenos escudos azuis), que simbolizam os 5 reis mouros que D. Afonso Henriques venceu na batalha de Ourique.
 - Os cinco besantes brancos (pontos dentro das quinas) representam as 5 chagas de Cristo.*



JUVENTUDE MARIANA VICENTINA PORTUGAL



"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"

Autores da Bandeira Republicana: Columbano, João Chagas, Abel Botelho.

**Dentro de uma borda branca, cinco quinas (pequenos escudos azuis), com seus cinco besantes brancos representam as cinco chagas de Cristo quando crucificado e popularmente associadas com o "Milagre de Ourique". A história associada com este milagre conta que antes da Batalha de Ourique (25 de Julho de 1139), um velho eremita apareceu diante de Conde Afonso Henriques (futuro Afonso I de Portugal) como um mensageiro divino. Previu a vitória de Afonso Henriques e garantiu-lhe que Deus estava olhando por ele e seus pares. O mensageiro aconselhou-o a afastar-se de seu acampamento, sozinho, se ouvisse o sino da capela próxima a tocar na noite seguinte. Ao fazer isso, testemunhou uma aparição de Jesus na cruz. Eufórico, ouviu Jesus prometendo vitórias para as batalhas que viessem, dizendo que Deus desejava agir através de Afonso e seus descendentes, a fim de criar um império que levaria seu nome para terras desconhecidas, escolhendo o português para realizar grandes tarefas.*

Impulsionado por esta experiência espiritual, Afonso Henriques ganhou a batalha contra um inimigo poderoso. Diz a lenda que Afonso Henriques matou os cinco reis mouros das taifas de Sevilha, Badajoz, Elvas, Évora e Beja, antes de dizimar as tropas inimigas. Assim, em gratidão a Jesus, incorporou cinco escudos (quinas) dispostos em forma de uma cruz, representando a vitória divina conduzida sobre os cinco reis inimigos cada um carregando com as cinco chagas de Cristo na forma de besantes de prata. A soma de todos os besantes (sendo os besantes centrais contados duas vezes) daria trinta, simbolizando os 30 dinheiros que Judas teria recebido pela traição a Jesus Cristo.

Nota: É muito importante realçar a presença de Deus com homens que nos governaram em momentos marcantes (positivos) da nossa História e se possível comparar com momentos em que os nossos governantes se afastam de Deus.

Conclusão: É de facto importante que te comprometas com o estudo. Mais do que saber, é perceber e respeitar o fundamento das situações e dos momentos, pois dessa forma estarás mais capacitado(a) para analisar e agir corretamente, e tornando-te assim numa pessoa útil à sociedade.

Peço-te que, ao longo desta semana, reflitas sobre aquilo que pensas e dizes sobre as pessoas que governam e o que podias fazer para eliminar as situações de injustiça.

Oração Final

- Cântico
- Preces
- Pai-Nosso
- Avé-Maria
- Glória ao Pai...

Ainda que a firmeza seja necessária para atingir o fim a que nos propomos em nossas boas obras é contudo, necessário empregar muita ternura nos meios.

S. Vicente de Paulo



1º ENCONTRO

Tema: "O papel do jovem Vicentino ante as estruturas"

Objectivo: Ajudar os jovens a refletir sobre a importância da participação ativa nas estruturas.

Acolhimento:

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

Relembrar:

A importância de saber e perceber a nossa História e Cultura, e tudo o que a envolve.

Perguntar se alguém encontrou alguma forma de combate às injustiças.

JULGAR

Apresentação:

O nosso país obviamente tem a nossa sociedade, e a sociedade são as famílias compostas pelos seus membros, onde cada um de nós está inserido. Isto quer dizer que eu tenho um papel direto no estado do meu país.

Antes de querer que uma estrutura funcione bem eu tenho de perceber se ajudo ou prejudico o seu funcionamento.

A Espiritualidade que orienta a Mudança de Estrutura está em TI, jovem Vicentino. O processo de mudança para a Família Vicentina deve estar sustentado por uma série de valores e crenças, no Carisma Cristão e Vicentino. Assim mesmo deve estar orientado rumo a uma visão: um mundo com maior justiça e equidade, no qual os mais pobres ocupam o lugar que lhes corresponde na sociedade.

A visão de S. Vicente de Paulo centra-se em Jesus Cristo, Evangelizador dos Pobres

- Cristo vem libertar o seu povo e livrá-lo da escravidão das suas feridas corporais e espirituais.
- A libertação que Cristo traz ao pobre, está de acordo com a visão de São Vicente, é uma libertação integral (espiritual e corporal).

Tarefa:

As estratégias são muito importantes, para não dizer indispensáveis, a fim de gerar mudanças reais e profundas nos projetos. Para maior compreensão, dividimos as estratégias de acordo com a sua orientação e objetivos primordiais.

Deste modo, sugere-se que a partir das quatro estratégias que se seguem se formem quatro grupos, onde cada um terá que estudar e refletir sobre os pontos apresentados na estratégia que lhe será atribuída.

No final, ordenadamente cada grupo apresenta os seus pontos estudados com a respetiva reflexão e dá oportunidade de intervenção aos outros grupos.



Estratégias orientadas na Missão (motivação e direcionamento)

- Considerar a pobreza não como um resultado inevitável das circunstâncias, mas como o produto de situações injustas que podem ser modificadas, centrando-se em ações com tendências a romper o círculo da pobreza.
- Desenhar projetos, estratégias criativas, políticas e linhas de ações, que se desprendam da nossa missão e valores cristãos e vicentinos.
- Evangelizar e promover os valores Cristãos e o carisma vicentino, com um profundo respeito pela cultura local.

Estratégias orientadas nas pessoas (centrando-se nos pobres, que são os mais capazes de mudar a sua própria situação)

- Escutar com atenção para compreender as necessidades e aspirações dos pobres, criando uma atmosfera de respeito e confiança mútua e promovendo a autoestima.
- Envolver os pobres, incluindo as mulheres e os jovens, em todas as etapas do projeto: identificação das necessidades, planeamento, implementação e avaliação.
- Educar, capacitar e oferecer formação espiritual a todos os participantes do projeto.
- Promover processos de aprendizagem, formando agentes multiplicadores efetivos e líderes com visão na comunidade (ser responsável, comprometido, pontual, solidário, dedicado...), para que sejam líderes servidores, inspirados em Jesus Cristo pela visão de São Vicente.
- Construir modelos estruturais e institucionais, nos quais as comunidades possam identificar os seus recursos e necessidades, ter acesso a informação, e intercambiar informações e estratégias efetivas no interior da comunidade e com outras comunidades.
- Promover o compromisso nos processos políticos, através da educação cívica dos indivíduos e das comunidades.
- Apoiar e respeitar os mecanismos de solidariedade que existem entre os membros da comunidade.

Estratégias orientadas na tarefa (organização)

- Começar com uma análise séria da realidade local, partindo de dados concretos e elaborar cada projeto em função da realidade.
- Ter uma visão global, para satisfazer uma série de necessidades humanas básicas individuais e sociais, espirituais e físicas, especialmente o trabalho, cuidados com a saúde, habitação, educação, crescimento espiritual, com uma focagem absoluta à prevenção e ao desenvolvimento sustentável.
- Implementar estratégias coerentes, começando de forma modesta, delegando tarefas e responsabilidades e proporcionar serviços de qualidade, a respeito da dignidade da pessoa.
- Sistematizar, institucionalizar e avaliar o projeto e a sua realização, descrevendo indicadores observáveis e resultados obtidos.
- Conseguir que o projeto seja autossustentável, e garantir os recursos materiais e humanos para assegurar a sua continuidade.
- Ser transparentes, apelando à participação na elaboração de orçamentos e discutir os aspetos financeiros com os participantes do projeto. Manter um bom controlo e transparência no manuseamento do dinheiro.

Estratégias orientadas na participação e na solidariedade. (corresponsabilidade, trabalho em redes e ação política)

- Promover a corresponsabilidade social e o trabalho em redes, consciencializando a sociedade a todos os níveis - local, nacional e internacional - para mudar as situações injustas que afetam a vida dos pobres.



JUVENTUDE MARIANA VICENTINA PORTUGAL



"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"

- Construir uma visão partilhada com os diversos participantes e tomadores de decisões: comunidades pobres, indivíduos interessados, doadores, igrejas, governos, sector privado, união, meios de comunicação social, organismos, redes internacionais, etc.
- Lutar, através de ações políticas, com o fim de transformar as situações injustas e conseguir um impacto positivo nas políticas sociais e nas leis.
- Ter uma atitude profética: anunciar, denunciar e, comprometer-se, através do trabalho em redes, em ações de pressão para conseguir a mudança.



Conclusão:

Queres um mundo melhor? E o que fazes para que isso aconteça?

O mundo é aquilo que deixamos que ele seja. É muito fácil culpabilizar os governantes e poderosos e até responsabilizar Deus por questões como a fome, doença, guerra e injustiça. Penso que com aquilo que foi trabalho, anteriormente, por cada um de nós deu para perceber que temos uma responsabilidade direta pelo estado das coisas.

É certamente mais fácil ficar no teu cantinho sem problemas e aborrecimentos, contudo pensa sempre que podias ser uma daquelas pessoas que tem pouca comida, padece de injustiças, tem poucos meios financeiros... Desse modo, sentir-te-ás apelado a participar mais ativamente nas estruturas para poderes apelar mais ao direito da justiça e igualdade e, isso é o **dever** de um bom Cristão com olhos Vicentinos, lutar pelos mais pequeninos, mais fragilizados, mais pobres...

Oração Final

- Cântico
- Preces
- Pai-Nosso
- Avé-Maria

Temos que atribuir a Deus qualquer bem que resulte de nossas ações, do contrário, deveríamos atribuir a nós todo o mal que ocorre na comunidade.

S. Vicente de Paulo



2º ENCONTRO

Tema: "O papel do jovem Vicentino ante as estruturas"

Objectivo: Ajudar os jovens a refletir sobre a importância da participação ativa nas estruturas.

Acolhimento:

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

Relembrar:

De que forma ao longo desta semana fui inquietado com as estruturas que carecem de equidade.

JULGAR (continuação)

Apresentação:

Visualizar o vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=lj_0_0By538 de Tony Melendez
(*Se possível projetar, caso não seja possível passar o vídeo num portátil de modo a que todos possam assistir*).

Que sensações despertou em ti este vídeo?
(*dar quatro minutos para que todos possam refletir com música ambiente*)

"Não me digam que não podem... têm um mundo que só está esperando dizeres SIM."

É assim que termina o vídeo que acabaste de ver.
De facto, quando queremos tudo podemos, acima de tudo quando colocamos os dons que Deus nos dá ao serviço de todos.

O mundo espera por ti, para que possas dar o teu contributo. Sê corajoso(a) e faz parte das estruturas que querem o mundo.

Dinâmica:

Dividir o grupo em dois (em disposição de debate - frente a frente) em que um deles terá que defender os critérios (que estão abaixo) e o outro contestar. Dar dez minutos para que ambos os grupos possam previamente estudar os critérios. De seguida, o animador lê um critério e lança o debate, e assim sequencialmente até terminar. É evidente que em jeito de conclusão, em cada critério o animador deverá dar sempre (cuidadosamente) razão à forma como o mesmo se apresenta.

Critérios para os projetos de Mudança de Estrutura

Nem todos os projetos implementam a mudança de estrutura. Há alguns projetos tão úteis, como necessários que apontam soluções emergentes e solucionam necessidades específicas, que são positivas e entram na categoria de assistência justificada. Os projetos que conduzem à Mudança de Estrutura devem ter, entre outras, as seguintes características:





1. Participação

Nenhum projeto pode exercer uma mudança radical, sem a participação dos pobres.

2. Impacto social

Os projetos devem colaborar para que ocorra um impacto social a longo prazo. Este impacto só será conseguido mediante a intervenção dos diferentes sistemas que interatuam num determinado problema.

3. Sustentabilidade

Os projetos devem ser autossustentáveis, ou seja, que através deles sejam criadas as estruturas sociais necessárias para mudar a vida dos pobres e evitar que estes caiam no círculo vicioso da pobreza. Os projetos de mudança de estrutura devem continuar com uma dinâmica própria de financiamento.

4. Efeito multiplicador

Os projetos de mudança de estrutura devem ser reaplicáveis, ou seja, poder ser adaptados a diferentes contextos. Isto refere-se tanto à espiritualidade, como às técnicas e estratégias utilizadas no projeto.

5. Inovação

Os projetos de mudança de estrutura conseguirão mudanças significativas, através da modificação de práticas tradicionais, mudando-as para formas atuais e inovadoras para alcançar êxito.

6. Corresponsabilidade e trabalho

Para que um projeto produza uma mudança real na vida dos excluídos, é necessário comprometer outros na visão e, conseguir que diversos sistemas interatuem para alcançar um objetivo comum. Isto implica desde logo, as instâncias governamentais, eclesiais, etc.

***"O processo de Mudança de Estrutura
motiva-nos a aprender a ver o mundo de maneira diferente"***

Oração Final

- Cântico
- *...Ajuda-me a dizer a verdade diante dos fortes e a não dizer mentiras para ganhar o aplauso dos débeis.
Se me das fortuna, não me tires a razão.
Se me das êxito, não me tires a humildade.
Se me das humildade, não me tires a dignidade.
Ajuda-me sempre a ver a outra face da medalha, não me deixes culpar de traição a outrem por não pensar como eu.
Ensina-me a querer aos outros como a mim mesmo.
Não me deixes cair no orgulho se triunfo, nem no desespero se fracasso.
Mas antes recorda-me que o fracasso é a experiência que precede o triunfo.
Ensina-me que perdoar é um sinal de grandeza e que a vingança é um sinal de fraqueza.
Se me tiras o êxito, deixa-me forças para aprender com o fracasso.
Se eu ofender a alguém, dá-me energia para pedir desculpa e se alguém me ofende, dá-me energia para perdoar.
Senhor... se eu me esquecer de ti, nunca te esqueças de mim!* Mahatma Gandhi
- Preces
- Pai-Nosso
- Avé-Maria



Tema: "O papel do jovem Vicentino ante as estruturas"

Objectivo: O agir em estruturas como um dever de jovem Vicentino.

Acolhimento:

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

Relembrar:

Em função do que foi falado no último encontro, aprendeste a ver o mundo de maneira diferente? Encontras-te motivado a participar nos processos de Mudança de Estrutura?

AGIR

Ler e comentar o Evangelho: Lucas 8, 43-48

⁴³Ora, certa mulher, que sofria de um fluxo de sangue havia doze anos, e que, tendo gasto com os médicos todos os seus haveres, não pudera ser curada por nenhum, ⁴⁴aproximou-se por detrás e tocou-lhe na orla do seu manto; e, naquele mesmo instante, o fluxo de sangue parou. ⁴⁵Jesus perguntou: «Quem me tocou?» Como todos o negassem, Pedro e os que estavam com Ele disseram: «Mestre, é a multidão que te aperta e empurra.» ⁴⁶Jesus insistiu: «Alguém me tocou, pois senti que saiu de mim uma força.» ⁴⁷Vendo que não tinha passado despercebida, a mulher aproximou-se, a tremer; e, lançando-se aos pés de Jesus, contou diante de todo o povo por que motivo lhe tinha tocado e como ficara imediatamente curada. ⁴⁸Disse-lhe Jesus: «Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz.»

Nesta passagem do Evangelho, a mulher está bastante envolvida na sua própria recuperação. Ela vai contra a mentalidade social do seu tempo e toca Jesus. Aqui vemos, na prática, a ação do protagonismo - habilidade da pessoa -. A presença de Jesus permite-lhe buscar ajuda de uma forma ativa, e a sua vida transforma-se.

Refletir:

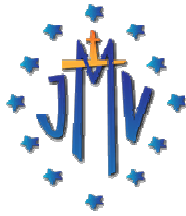
O que é que nos sugere esta Palavra de Deus na nossa relação com os carenciados?
Introduzimos-lhe a mudança da sua situação, na sua própria libertação?
Permitimos-lhes aproximarem-se de Jesus?

Ler e comentar a experiência de São Vicente de Paulo em Châtillon-les-Dombes

A história original da experiência de Vicente como Pároco de Châtillon-les-Dombes marca pautas importantes para conseguir uma mudança na vida dos excluídos, através de um plano coerente e efetivo: Vicente escuta atentamente os clamores de uma família necessitada, adentra-se no mundo dos pobres, considera os diferentes elementos que intervêm nas situações de pobreza e isto serve-lhe de assunto para uma homilia comovedora, o que contribuiu para que muitos se unissem a esta iniciativa: "Deus tocou os corações dos meus ouvintes", afirma São Vicente.

(Aprofundar estudo no livro: *Vicente de Paulo, Pai dos pobres*, de Nélio P. Pita: pág. 50 a 56)

Vicente pronuncia-se contra a injustiça. Para ele, a pobreza é uma injustiça que tem de se combater. Ele pensou num plano, convocou uma reunião e formou uma associação, delegando trabalhos e



responsabilidades a pessoas da paróquia, incluindo-as assim no processo. Com este princípio pequeno e simples começou todo um movimento.

(Cf. Román, San Vicente de Paúl. I Biografía, pág. 123)

São Vicente teve em conta diversos tipos de pessoas com necessidades: os pobres, os enfermos, as famílias, as pessoas da sua comunidade que via capazes de melhorar a sua situação. Deste modo, considerou-os sem utilizar estes termos, tendo em consideração também as suas necessidades espirituais e materiais.

Vicente não se contentou em remediar a necessidade imediata, assim organizou os paroquianos para constituir uma organização, que depois se transformou num grande movimento. São Vicente foi capaz de transmitir a sua missão e a sua compaixão pelos irmãos necessitados muito para além destes primeiros grupos. Através do contato direto de mais de 30.000 cartas e dos seus ensinamentos, formou os seus seguidores para se comprometerem com a sua visão, de forma não só afetiva, mas também efetiva.

O que ensina o testemunho de São Vicente de Paulo aos jovens vicentinos para nos implicar na "mudança de estrutura"?

Ler e comentar a proposta de João Paulo II

Quando nos conseguirmos solidarizar com o mundo dos pobres e assumir como nosso o seu próprio projeto, trabalharemos juntos com eles, rumo à transformação das suas vidas. Isto levar-nos-á a uma prática social inspirada no Evangelho:

"O pensamento social e a prática social inspirados pelo Evangelho devem estar sempre marcados por uma sensibilidade especial rumo às pessoas que mais sofrem, que são extremadamente pobres, os quais padecem de males físicos, mentais e morais que afetam a humanidade, tais como a fome, o descuido, o desemprego e a desesperação. Também deverão procurar as razões estruturais que fomentam ou causam as diferentes formas de pobreza no mundo, a fim de que possamos aplicar os remédios apropriados".

(Convite de João Paulo II à Congregação da Missão)

Refletir:

Pensar de forma sistemática é uma condição indispensável para conseguir a mudança.

Temos um pensamento sistemático inspirado no Evangelho?

Estudamos as causas estruturais que geram as situações de pobreza e trabalhamos para mudar as situações injustas?

Interpelação/Compromisso:

Dos textos acima trabalhados, certamente sentiste-te desafio(a) ou inquietado(a), é provável que o teu coração te esteja a dizer algo, escuta-o.



Oração Final

- Cântico
- Oração pela Mudança de Estrutura
Nós te louvamos e te damos graças, ó Deus, Criador do universo.
Tu fizeste todas as coisas e nos deste a terra para cultivar.
Concede-nos usarmos sempre as coisas com gratidão e que as partilhemos generosamente com os necessitados.
Dá-nos criatividade para ajudar os pobres a enfrentar as suas necessidades humanas básicas.
Abre as nossas mentes e os nossos corações para que possamos estar ao seu lado e ajudá-los a mudar todas as estruturas que os mantêm pobres.
Faz-nos capazes de ser seus irmãos e irmãs, amigos que caminham com eles, nas suas lutas pelos direitos humanos fundamentais.
Nós te pedimos por Jesus Cristo Nosso Senhor. Ámen.
- Preces
 - Ao terminar elejamos alguns exemplos que mostrem que a mudança é possível.
Terminar cada frase repetindo: A mudança é possível.
 - A Família Vicentina no mundo conta com mais de dois milhões de membros, dedicados ao serviço dos nossos irmãos que sofrem a pobreza e a exclusão.
A mudança é possível
 - Milhares de jovens vicentinos, dos cinco continentes se reúnem em grupos para promover uma Mudança de Estrutura na vida dos mais pobres.
A mudança é possível
- ...
- Pai-Nosso
- Avé-Maria